



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Izalci Lucas

REQUERIMENTO Nº DE - CCT

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater sobre a importância da ciência e a percepção pública sobre o tema.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- a Doutora Marcia Cristina Bernardes Barbosa, Secretária de Políticas e Programas Estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações;
- a Doutora Helena Bonciani Nader, Presidente da Academia Brasileira de Ciências;
- o Doutor Renato Janine Ribeiro, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência;
- o Doutor Paulo Gandolfi, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da 3M América Latina;
- o Doutor Yuriy Castelfreanchi, Professor da Universidade Federal de Minas Gerais;
- o Doutor Atlia Iamarino, Divulgador de Ciência do Instituto Não Ficção.

JUSTIFICAÇÃO

A ciência é a força motriz da inovação, que por sua vez é o caminho pelo qual grandes problemas são solucionados. Recentemente, vivemos a pandemia

do SARS-COV-2, e nunca foi tão fácil perceber a imprescindibilidade da ciência na vida das pessoas.

Com o objetivo de apurar a percepção social acerca da ciência, a 3M desenvolveu um estudo chamado “Índice do Estado da Ciência”, ou SOSI, conforme sua sigla em inglês.

A SOSI foi iniciada em 2019 e, em sua última edição, lançada neste ano, ouviu 17 mil pessoas de 17 países das Américas, Europa, Ásia e Oceania – o objetivo era conhecer as atitudes globais em relação à ciência, tornando público o que as pessoas pensam e sentem sobre os diversos temas científicos e seu real impacto no mundo.

No Brasil, 1.000 pessoas com mais de 18 anos participaram da pesquisa, que foi realizada online e presencialmente entre os meses de setembro e dezembro de 2021.

O estudo demonstrou que os brasileiros reconhecem que a ciência é indispensável: ao menos 87% concorda que, no futuro, o mundo será mais dependente do conhecimento científico do que nunca.

A não adequada valorização da ciência e a falta de confiança em notícias sobre ciência podem acarretar em consequências negativas como:

- 71% mais crises de saúde pública;
- 59% mais divisão na sociedade;
- 56% de aumento na gravidade dos efeitos das mudanças climáticas.

O estudo aponta também que existe uma oportunidade evidente para os cientistas se comunicarem mais em plataformas de notícias e mídias sociais, para conectar os pontos entre a ciência e as questões mais importantes: **92% dos brasileiros ouvidos disseram que querem saber mais dos cientistas sobre seu**

trabalho, em contraposição a 81% na média global - informação relevante para o direcionamento de políticas públicas na área.

Conforme os dados apresentados, e considerando o contexto atual de fomento à ciência, investimento em CT&I, em pesquisa e desenvolvimento, e ainda, as últimas execuções orçamentárias observadas junto à Pasta competente, é pertinente trazer luz aos problemas enfrentados hoje na área, e atenção à urgente necessidade de trabalharmos na elaboração e aprimoramento de políticas eficazes que proporcionem um ambiente favorável à inovação e robustez ao investimento para a pauta científica, dando uma resposta à sociedade e cumprindo com o dever público em buscar o desenvolvimento e melhorias à vida da população.

Sala da Comissão, 11 de abril de 2023.

Senador Izalci Lucas
(PSDB - DF)